

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas da Trofa

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua Dr. António Augusto Pires de Lima, 228

4785-330 TROFA

Contacto: 252 490 410

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Paulino Macedo – Diretor

Contacto: 252 490 410

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Não aplicável

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

Concetar a escola como organização complexa e interagente com outras realidades igualmente complexas.

Visão

Pretende-se assegurar as condições que motivem os intervenientes no processo, para que a Escola se possa assumir como um espaço privilegiado para a construção da sua autonomia e a realização pessoal dos alunos.

Desta forma, o Projeto Educativo pretende reafirmar quem somos e o que queremos ser como Comunidade Educativa no próximo biénio, dignificando a imagem social da Escola pública enquanto instituição exigente e humanizada. Procura definir um caminho a seguir, um desejo de se tornar, não uma intenção, mas um projeto de ação sobre o presente que perspetiva o futuro.

O Projeto Educativo é a tomada de posição do Agrupamento sobre aspetos importantes, como os valores, as atitudes, os hábitos, os conhecimentos e as competências prioritárias, que se pretendem desenvolver nos alunos, para além da definição das técnicas e procedimentos didáticos que se preveem, sobre a avaliação, a organização dos grupos/turmas, a orientação pessoal dos alunos e a relação com os pais.

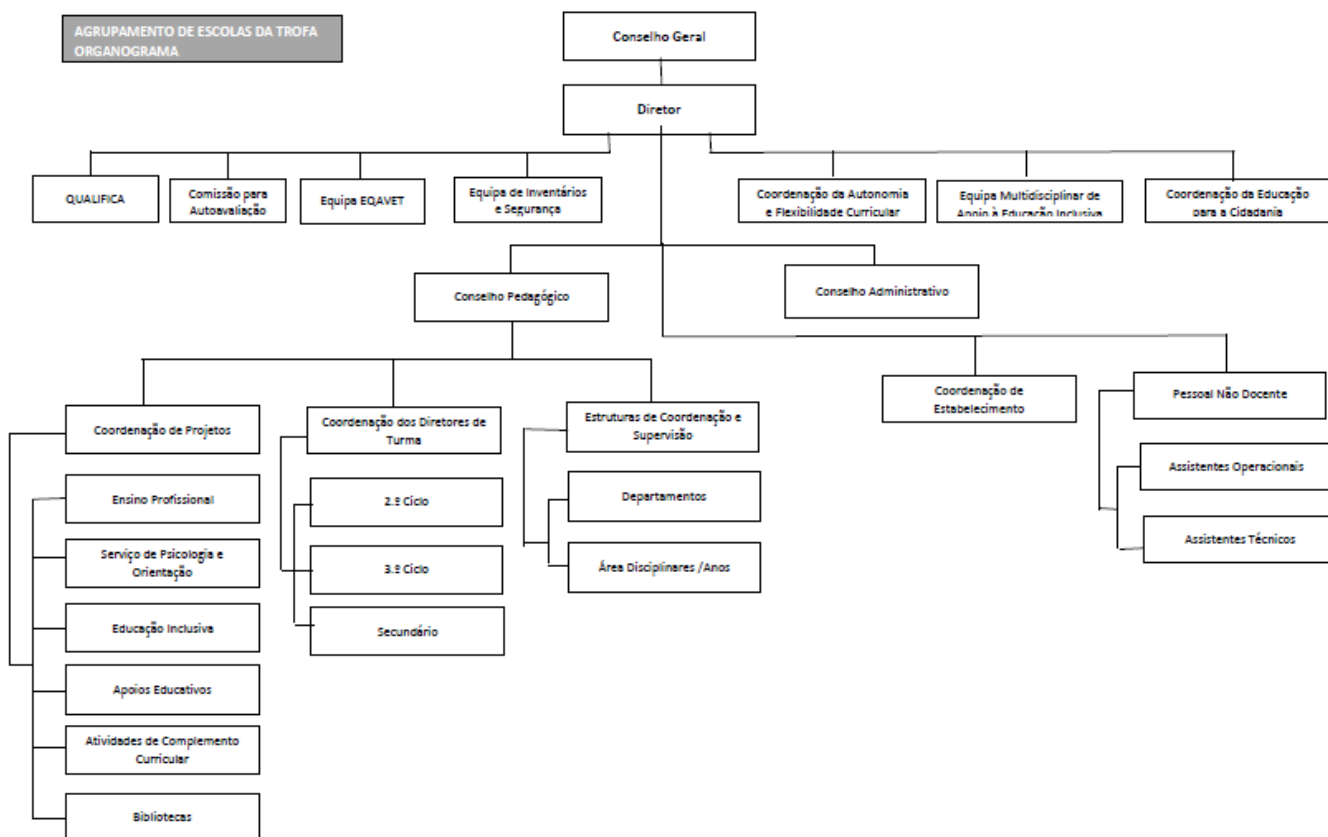
Sendo uma instituição de interesse público, o Agrupamento de Escolas da Trofa propõe-se a garantir uma educação de qualidade para todos.

Objetivos estratégicos

Os objetivos que norteiam a ação diária da Escola são:

- a) Promover a aquisição de competências sociocognitivas que habilitem para escolhas ético-sociais e cívicas adequadas – educação para valores;
- b) Estimular uma cultura organizacional cooperante, participativa, tendente ao fomento de uma liderança dinâmica e participada, promotora de um bom clima organizacional;
- c) Promover a igualdade de oportunidades;
- d) Promover a integração dos alunos de forma a obter da escola as respostas adequadas às suas necessidades académicas e pessoais;
- e) Criar uma interface entre a Escola e a Vida Ativa, potenciando um espaço de diálogo entre a Escola e as atividades económicas da região, através dos estágios profissionalizantes;
- f) Avaliar a eficácia educativa das práticas pedagógicas;
- g) Fomentar a participação da comunidade educativa nas dinâmicas da Escola.

1.5 Organigrama da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2017/2018		2018 /2019		2019/2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
EP	Técnico Auxiliar de Saúde	3	69	3	75	3	77
EP	Técnico de Secretariado	2	26	1	17	2	24
EP	Técnico de Gestão de Programas e Sistemas Informáticos	3	56	3	53	3	50
EP	Técnico de Organização de Eventos	1	14	1	6	1	4
EP	Técnico de Gestão Desportiva	1	12	----	---	-----	---
EP	Técnico de Desporto	1	24	2	42	3	59
EP	Técnico de Comércio	----	-----	1	17	1	12
EP	Técnico de Gestão	1	11	1	11	-----	---
EP	Técnico de Animador Sociocultural	1	16	1	10	-----	---

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.

- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

- Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte da Escola baseada em práticas de autoavaliação;
- Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos da Escola;
- Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET
 - quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos;
- Recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da Escola;
- Obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade da Escola se encontra alinhado com o Quadro europeu.

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	outubro/2019	outubro/2019
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	setembro/2019	outubro/2019
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	setembro/2019	outubro/2019
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	setembro/2019	outubro/2019
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	setembro/2019	outubro/2019
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	setembro/2019	outubro/2019
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	outubro/2019	novembro/2019
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	novembro/2019	dezembro/2019
Elaboração do Relatório do Operador	janeiro/2020	abril/2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	janeiro/2020	abril/2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	janeiro/2020	abril/2020
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo – <http://aetrofa.com/wp-content/uploads/2019/09/PROJETOEDUCATIVO.pdf>

Regulamento Interno – <http://aetrofa.com/regulamento-interno-3/regulamento-interno/>

Plano anual de atividades –

<http://aetrofa.com/wp-content/uploads/2018/12/3PLANOANUALDEATIVIDADES2019-2020.pdf>

Plano de Intervenção do diretor –

<http://aetrofa.com/wp-content/uploads/2018/12/PROJETOINTERVENCAO.pdf>

Relatório Avaliação Externa -

<http://aetrofa.com/wpcontent/uploads/2018/12/4RelatrioAEEEscolasrofa152316.pdf>

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

Tendo em conta o adiante exposto considera-se que as práticas da Escola se encontram com alinhamento consolidado com o EQAVET uma vez que:

Critério de conformidade C1

Os objetivos estratégicos da Escola estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e/ou regionais para a EFP e estudos prospetivos disponíveis.

Os *stakeholders* internos e externos participam na definição dos objetivos estratégicos da Escola.

No planeamento da oferta de Escola, são definidos os objetivos, atividades, indicadores e metas a médio (3 anos) e curto prazo (1 ano) e respetiva monitorização intercalar, parcerias, responsabilidades e respetiva calendarização.

No planeamento da oferta da Escola, são estabelecidas as metodologias de recolha e análise de dados e as metodologias de monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados, e respetiva calendarização.

As atividades planeadas estão alinhadas com os objetivos estratégicos da Escola.

Critério de conformidade C2

As parcerias com outras Escolas, e outros *stakeholders* externos, sustentam atividades regulares, respondem a questões críticas emergentes na gestão da oferta de EFP e viabilizam opções estratégicas da instituição.

Os alunos/formandos participam em projetos de âmbito local, nacional e transnacional que favorecem a sua aprendizagem e autonomia.

Os profissionais frequentam periodicamente formação, para aquisição e/ou reforço de competências, com base num plano de formação que tem em conta as suas necessidades e expectativas e que está alinhado com opções estratégicas da instituição.

Critério de conformidade C3

A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados tem como referência os descritores EQAVET/práticas de gestão, os indicadores EQAVET selecionados e outros que possibilitam a monitorização intercalar dos objetivos traçados.

A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados, feita com base na monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos a médio e curto prazo, permite identificar atempadamente as melhorias consideradas necessárias.

Mecanismos de alerta precoce, associados à monitorização intercalar, permitem antecipar desvios face aos objetivos traçados.

Os *stakeholders* internos e externos participam na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias consideradas necessárias na gestão da Escola.

Critério de conformidade C4

Os resultados da avaliação da Escola permitem a revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias que passam por medidas preventivas e corretivas assim como por medidas alternativas que configuram novas soluções, face às práticas em uso.

O feedback sobre a satisfação dos *stakeholders* internos e externos é tido em conta no processo de revisão.

As melhorias consensualizadas a implementar na gestão da Escola decorrem da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros que possibilitam a monitorização intercalar dos objetivos traçados e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão.

As melhorias consensualizadas são introduzidas, mais do que uma vez por ano, em função dos resultados da monitorização intercalar.

Os resultados da avaliação e os resultados da revisão são, mais do que uma vez por ano, tornados públicos no sítio institucional

Critério de conformidade C5

O diálogo com os *stakeholders* internos e externos, sobre a qualidade da oferta da Escola, e a sua melhoria contínua, desenvolve-se no decurso do ano no âmbito de reuniões ou outras sedes de diálogo, segundo agenda previamente concertada e divulgada, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento.

É disponibilizada, na rede interna e no sítio internet, informação atualizada, mais do que uma vez por ano, sobre a melhoria contínua da oferta de Escola, para consulta dos *stakeholders* internos e externos.

Critério de conformidade C6

A Escola aplica de forma sequencial as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão às atividades que desenvolve na gestão da oferta de Ensino Profissional, sendo que a revisão informa o planeamento do ciclo seguinte.

O operador aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global (a 3 anos) e intermédia (a 1 ano e durante o ano) da oferta da Escola, em função da monitorização intercalar dos objetivos traçados e da duração própria das atividades envolvidas.

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de Ensino Profissional é visível nos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional.

2.1 Fase de Planeamento

P1 - As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.

Indicadores EQAVET - a organização possui um Sistema de Gestão da Qualidade com indicadores alinhados com o EQAVET no sentido de:

- a promoção da empregabilidade dos jovens,
- o equilíbrio entre a oferta e a procura de competências e qualificações de jovens, e
- o acesso inclusivo à EFP.

Em matéria de Formação em Contexto de Trabalho, é evidente a integração dos alunos na sua área de formação de acordo com a orientação do Diretor de Curso, sendo certo que existem alguns ajustamentos de integração dos alunos noutras áreas, num trabalho mais personalizado e com a intervenção do Orientador Educativo de turma na motivação dos alunos.

No decorrer do ciclo de formação, com aplicação dos inquéritos de auscultação de partes interessadas, corrigimos situações de insatisfação junto das entidades parceiras com vista à melhor integração dos alunos no mercado de trabalho e à satisfação dos futuros empregadores.

P2 - As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos.

Existe metodologia de auscultação de todos os stakeholders

EE - relatório de 2019; relatório de autoavaliação 2015-2017

Alunos - relatório 2019 de auscultação satisfação; autoavaliação formandos FCT - relatório 2019; relatório de autoavaliação 2015-2017

Docentes - relatório 2019; relatório de autoavaliação 2015-2017

Não docentes – relatório de autoavaliação 2015-2017.

Entidades de acolhimento - avaliação do desempenho do aluno da organização da FCT por parte da Escola propondo melhorias/sugestões relatório do Diretor de Curso de 2019; reunião com as entidades de acolhimento e alunos FCT no início, durante e no final (caderneta do aluno); relatório de 2019.

Entidades empregadoras - relatório 2019.

Reuniões com EE e com os alunos no arranque do ano letivo + reuniões individuais com os EE e diretores de turma no arranque do ano letivo.

Reuniões com EE no arranque de FCT com os alunos 11º ano e 12º ano.

Reuniões com equipa docente e não docente no arranque do ano letivo e periódicas ao longo do ano.

Conselhos Pedagógicos (mensais)

Auscultação de parceria para o ano letivo junto das Entidades Acolhimento e respetivos protocolos de colaboração e contratos de FCT.

Plano de atividades e relatórios atividades.

P3 - A relação entre as metas/objectivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.

As metas são estabelecidas e indicadores monitorizados/medidos.

Através da informação recolhida, nomeadamente: taxa de conclusão, taxa de empregabilidade, taxa de empregabilidade na área de formação, taxa de alunos em prosseguimento de estudos, taxa de alunos desempregados entre outros, é possível monitorizar de forma explícita o grau de concretização das metas/objectivos estabelecidos.

São recolhidas evidências qualitativas, nomeadamente conclusões acerca da importância dos cursos profissionais bem como da própria escola.

P4 - A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.

Estão definidas as responsabilidades, deveres e direitos em matéria de garantia da qualidade. Encontram-se definidas no regulamento interno, outros regulamentos e no documento base.

Para mais detalhe consultar “documento base”.

P5 - Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.

Visitas e parcerias com outros operadores, faculdades, entidades parceiras em geral e de FCT em particular.

Protocolos de colaboração com empresas da Região.

As parcerias com operadores de EFP, e outros stakeholders externos, sustentam atividades regulares, respondem a questões críticas emergentes na gestão da oferta de EFP e viabilizam opções estratégicas da instituição.

P6 - O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos.

Existe e está sistematizado um sistema de gestão de qualidade; a comunicação com os stakeholders é sistemática e efetuada de diversas formas:

- Plano de atividades e relatórios atividades.

Existem várias ferramentas de divulgação dos indicadores do sistema de gestão (website, afixação, reuniões):

Existe metodologia de auscultação de todos os stakeholders

Existe metodologia de auscultação de todos os stakeholders

EE - relatório de 2019; relatório de autoavaliação 2015-2017

Alunos - relatório 2019 de auscultação satisfação; autoavaliação formandos FCT - relatório 2019; relatório de autoavaliação 2015-2017

Docentes - relatório 2019; relatório de autoavaliação 2015-2017

Não docentes – relatório de autoavaliação 2015-2017.

Entidades de acolhimento - avaliação do desempenho do aluno da organização da FCT por parte da Escola propondo melhorias / sugestões relatório do Diretor de Curso de 2019; reunião com as entidades de acolhimento e alunos FCT no início, durante e no final (caderneta do aluno); relatório de 2019.

Entidades empregadoras - relatório 2019.

Reuniões com EE e com os alunos no arranque do ano letivo + reuniões individuais com os EE e diretores de turma no arranque do ano letivo.

Reuniões com EE no arranque de FCT com os alunos 11º ano e 12º ano.

Reuniões com equipa docente e não docente no arranque do ano letivo e periódicas ao longo do ano.

Conselhos Pedagógicos (mensais)

Auscultação de parceria para o ano letivo junto das Entidades Acolhimento e respetivos protocolos de colaboração e contratos de FCT.

Plano de atividades e relatórios atividades.

P7- Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.

Os stakeholders internos participam na construção/revisão do plano de atividades, nos regulamentos internos, nas metodologias de trabalho e procedimentos.

P8 - Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da proposta de oferta formativa.

Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais através do Forum de Rede de Escolas da Região (CIM) onde estão os diretores de Escola, representantes dos municípios e a DGEstE.

P9 - Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.

Os planos de ação são estabelecidos tendo em conta os valores assumidos pelos indicadores no sentido da melhoria contínua.

P10 - O processo de autoavaliação, consensualizado com os stakeholders internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.

Utilizam-se como inputs para a melhoria os resultados dos indicadores EQAVET e outros; os resultados das avaliações dos stakeholders internos e externos, avaliação das atividades, resultado da avaliação de desempenho da FCT, entre outras fontes.

2.2 Fase de Implementação

I1- Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.

Os planos de ação possuem responsáveis e outros recursos associados.

I2- Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.

e

I3- Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho.

Periodicamente é efetuado um levantamento de necessidades de formação para os colaboradores tendo como resultado um plano de formação o qual é implementado e acompanhado em parceria com o Centro de Formação dos Agrupamentos de Escolas da Maia e Trofa (cfaemaiatrofa) . São levados em conta os inputs dos stakeholders externos e internos para a melhoria do desempenho dos colaboradores. A avaliação da eficácia das ações de formação é efetuada definindo-se previamente o método e altura para tal.

I4- As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.

As parcerias estabelecidas decorrem da identificação de ações relacionadas com projetos (ex: ações de formação saúde; violência no namoro, entre outros). Por outro lado, as parcerias induzem à realização de projetos e identificação de ações de melhoria a implementar.

I5- As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.

Os planos de ação sistematizam todas as ações que se pretende sejam agentes de mudança.

I6 - Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.

Utilizam-se como inputs para a melhoria os resultados dos indicadores EQAVET e outros; os resultados das avaliações dos stakeholders internos e externos, avaliação das atividades, resultado da avaliação de desempenho da FCT, entre outras fontes.

2.3 Fase de Avaliação

A1- Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.

Existe acompanhamento de objetivos no triénio, anualmente e por período letivo.

A2- Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos.

Existe metodologia de auscultação de todos os stakeholders;

EE - relatório de 2019; relatório de autoavaliação 2015-2017;

Alunos - relatório 2019 de auscultação satisfação; autoavaliação formandos FCT - relatório 2019; relatório de autoavaliação 2015-2017

Docentes - relatório 2019; relatório de autoavaliação 2015-2017

Não docentes – relatório de autoavaliação 2015-2017.

Entidades de acolhimento - avaliação do desempenho do aluno da organização da FCT por parte da Escola propondo melhorias / sugestões relatório do Diretor de Curso de 2019; reunião com as entidades de acolhimento e alunos FCT no início, durante e no final (caderneta do aluno); relatório de 2019.

Entidades empregadoras - relatório 2019.

Reuniões com EE e com os alunos no arranque do ano letivo + reuniões individuais com os EE e diretores de turma no arranque do ano letivo.

Reuniões com EE no arranque de FCT com os alunos 11º ano e 12º ano.

Reuniões com equipa docente e não docente no arranque do ano letivo e periódicas ao longo do ano.

Conselhos Pedagógicos (mensais)

Auscultação de parceria para o ano letivo junto das Entidades Acolhimento e respetivos protocolos de colaboração e contratos de FCT.

Plano de atividades e relatórios atividades.

A3- Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos.

Existe divulgação dos resultados da avaliação com os stakeholders internos e externos.

A4- A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.

O processo de autoavaliação periódica decorre de uma 1ª avaliação resultante do conjunto de evidências das reuniões das equipas Técnico Pedagógicas e de uma 2ª avaliação que advém da reunião da Direção Pedagógica com os Coordenadores de Curso. A tomada de decisões e os procedimentos resultantes refletem as indicações e observações dos stakeholders externos e internos de modo a introduzir planos de ação de melhoria.

Após a discussão dos resultados de avaliação com os stakeholders pode revelar-se essencial proceder à revisão dos procedimentos revelando-se deste modo um plano de ação contínuo.

Numa escola aprendente há necessidade de provocar uma diferença positiva e eficiente na vida das pessoas que compõem a comunidade educativa, apostando na compreensão do processo de mudança, na construção do conhecimento, no trabalho em equipa e na criação de objetivos comuns.

O processo de tomada de decisão e de atuação é transparente. Reconhecer os talentos existentes na organização preserva o que de melhor a escola faz, favorece e encoraja a responsabilidade partilhada.

A5- As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos.

Existe tratamento de dados relativamente a satisfação de stakeholders e são estabelecidas ações de melhoria a incorporar nos processos.

2.4 Fase de Revisão

R1- Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os stakeholders, são tornados públicos.

Os resultados da avaliação/ necessidades de revisão das práticas existentes são tornados públicos.

É disponibilizada, na rede interna e no sítio internet, informação atualizada, ao longo do ano, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, para consulta dos stakeholders internos e externos.

R2- O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.

Existe informação sistematizada de feedback de stakeholders a qual carece de consolidação que será alcançada pela melhoria em curso na área de comunicação externa e interna

Inserção das melhorias nos regulamentos e procedimentos em curso em cada ano letivo.

O diálogo com os stakeholders internos e externos, sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição, e a sua melhoria contínua, desenvolve-se no decurso do ano no âmbito de reuniões ou outras sedes de diálogo, segundo agenda previamente concertada e divulgada, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento.

R3- Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.

São elaborados planos de ação formais e sistemáticos.

R4- Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.

Revisão pela gestão no ciclo de gestão anual e por ano letivo. Indicadores com frequência triénio, anual e semestral.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

No âmbito do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET consolidamos intervenções que nos permitem:

- Maior visibilidade do desempenho dos processos associados à Gestão da Qualidade através da introdução de novos indicadores
- Construir um modelo pedagógico que envolve os próprios alunos na construção das suas aprendizagens (aprendizagem cooperativa), 'aprender fazendo' (metodologia de projeto) e que tem em conta os conhecimentos, competências e necessidades de cada um (diferenciação pedagógica e estudo autónomo);
- Promover a formação contínua através da autoformação cooperada de professores, proporcionando o seu desenvolvimento profissional;
- Melhorar a orientação dos jovens pelos serviços de psicologia e orientação;
- Avaliação interna e externa, desenvolvendo os adequados sistemas de monitorização;
- Fazer os ajustamentos ao nível da gestão curricular, de modo a elevar os níveis de conhecimentos;
- Melhorar a eficiência da utilização de recursos colocados à disposição da comunidade escolar;
- Ajustar as ofertas educativas às necessidades das economias locais e regionais.
- Aprofundar a cultura escolar de sucesso educativo de todos os alunos;
- Promover a educação pela cidadania, tendo como principal referência os princípios e valores consagrados na Constituição da República Portuguesa.

- Desenvolver uma cultura profissional com a participação dos professores, alunos, e outras partes interessadas na construção de um modelo pedagógico coerente;

No âmbito do sucesso educativo

- Diminuir a taxa de desistências;
- Aumentar a taxa de conclusão dos alunos que frequentam o ciclo de formação completo;
- Diminuir o número de alunos com módulos em atraso;
- Diminuir o absentismo injustificado e o número de horas que precisam de ser compensadas;
- Desenvolver estratégias de apoio ao prosseguimento de estudos;
- Acompanhar a inserção no mercado de trabalho.

Para aprofundar a educação pela cidadania, daremos prioridade às seguintes aprendizagens:

- Aumentar os conhecimentos dos alunos sobre temas relevantes, controversos e atuais, melhorando a sua compreensão e tornando-os mais conscientes das suas aprendizagens;
- Desenvolver capacidades de análise de informação, o pensamento crítico e de argumentação, para formar opiniões fundamentadas;
- Desenvolver o espírito de iniciativa dos alunos enquanto construtores sociais do seu percurso de vida;
- Desenvolver projetos com a comunidade, promovendo valores como a justiça social, a igualdade, a coragem e a solidariedade;
- Promover a consciência crítica sobre as questões da saúde, higiene e segurança no trabalho e ambiente, que deve ser transversal e estar presente em todas as áreas curriculares em particular, na área técnica e na formação em contexto de trabalho;
- Melhorar a participação dos alunos aos mais diversos níveis;
- Discutir regular e sistematicamente todos os problemas dos alunos no plano das aprendizagens, dos comportamentos e dos projetos.

Os Relatores

Paulino Rodrigues Macedo

(Diretor)

Fátima Silva

(Responsável da qualidade)

Trofa, 7 de fevereiro de 2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Tendo em conta os resultados dos Indicadores EQAVET selecionados, em geral, consideramos os resultados positivos face às metas estipuladas. No entanto, e tendo em conta o ciclo de melhoria contínua em prática na nossa Instituição, propomo-nos a identificar as áreas de melhoria a seguir apresentadas. Relativamente ao diagnóstico efetuado das nossas práticas de gestão face aos descritores EQAVET, identificamos, igualmente, as ações de melhoria abaixo indicadas.

Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Taxa de conclusão global	O1	Diminuir para 5% a taxa de desistência/ abandono escolar
AM2	Taxa de conclusão de módulos no ano letivo em questão	O3	Aumentar para 100% de alunos com aproveitamento em cada ano letivo
AM3	Taxa de satisfação dos Alunos	O4	Aumentar para 85% a satisfação dos alunos
AM4	Taxa de Satisfação dos Encarregados Educação	O5	Aumentar para 85% a satisfação dos EE
AM5	Taxa de satisfação entidades FCT	O6	Aumentar para 85% a taxa de satisfação Entidades Acolhimento de FCT

2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)	Responsável
AM1 e AM2	A1	Reforçar a orientação vocacional no processo de seleção e de inscrição	abril20	dez20	DT/DC /SPO
	A2	Melhorar as atividades de integração dos alunos do 1º ano através do envolvimento dos alunos dos anos subsequentes	set19	jan20	DT/DC/Equipa Pedagógica
	A3	Acompanhamento dos alunos em particular no 1º semestre com vista à sua eficaz integração na Escola e conseqüente satisfação e motivação para o curso	set 19	mar20	DT/DC/Equipa Pedagógica
	A4	Caso a caso perceber o motivo da intenção desistência e trabalhar com o aluno e o seu encarregado de educação para evitar a desistência	set19	jul20	Coord. EP e DT
	A5	Registrar em grelha para cada período informação objetiva referente a cada aluno com: - nº módulos atraso - taxa de absentismo - medidas de recuperação calendarizadas para o próximo período letivo Levar a informação atrás referida a conselho de turma (de avaliação) Formalizar a recuperação de módulos em atraso sistematicamente no máximo na reunião conselho de turma de avaliação	out19	jul20	DT/DC/Equipa Pedagógica
	A6	Reforçar a preparação dos alunos para as épocas de avaliação extraordinária por forma a aumentar a sua motivação	out19	jul20	Resp. SA
	A7	Informação sistemática por parte da secretaria ao coordenador do EP das intenções de anulação	set19	jul20	Diretor e Coord. EP
AM3	A1	Promover a satisfação do aluno na sua Integração de FCT indo ao encontro das suas motivações/perfil na seleção da empresa de acolhimento	Jan20	Mai20	Orientador educativo e Professores

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)	Responsável
	A2	Simular entrevistas de emprego em todos os cursos	Jan20	Mai20	DC
	A3	Elaboração de Curriculum Vitae e cartas de candidatura a emprego em português e em inglês	Jan20	Mai20	DC
AM4	A1	Assegurar o acompanhamento sistemático após convocatória em tempo útil da confirmação da presença dos EE	Set 19	Ago20	DT
AM5	A1	Inserir mais atividades de proximidade às empresas e outras de orientação profissional no Plano de Atividades	Out19	Jul20	Equipa Pedagógica
	A2	Integrar os alunos em FCT em empresas com potencial para empregabilidade	Out19	Jan20	Equipa Pedagógica
	A3	Sistematizar todos os projetos de cooperação, protocolos e parcerias e publicar no site	Set19	Dez20	DT/DC/Equipa Pedagógica
	A4	Inserir mais atividades de proximidade às empresas e outras de orientação profissional no Plano de Atividades	Out19	Jul20	DT/DC/Equipa Pedagógica
	A5	Aumentar a informação junto da comunidade empresarial/institucional no que respeita aos alunos em fim de ciclo	Mai 20	Jul 20	DT/DC/Equipa Pedagógica
	A6	Melhorar a divulgação dos resultados da auscultação junto de todos os stakeholders – Website, placards, presencial, mailings)	Jul20	Set20	DT/DC/Equipa Pedagógica

3. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Para assegurar a concretização do plano de melhorias acima apresentado, a Equipa EQAVET fará o respetivo acompanhamento trimestralmente, junto dos responsáveis pela sua implementação, identificando eventuais dificuldades para a sua concretização. A Equipa EQAVET será facilitadora do processo de melhoria contínua, reunindo com os respetivos responsáveis para a definição da estratégia de superação das dificuldades sentidas.

4. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

Pretende-se a divulgação do plano de melhoria e da sua evolução utilizando, sobretudo, as novas tecnologias de partilha. Entre outros, será usado o website institucional, o servidor (com arquivo em pastas Outlook partilhadas) e mailing lists. Serão utilizadas outras formas mais tradicionais, como reuniões diversas com todos os *stakeholders*.

5. Observações

Os Relatores

Paulino Rodrigues Macedo

(Diretor)

Fátima R. Silva

(Responsável da qualidade)

Trofa, 7 de fevereiro de 2020

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Documentos que evidenciam o cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET na fase de Planeamento

Regulamento Interno	Organograma	Presenças nas várias reuniões
Regulamento do ensino Profissional	Manual de Funções	Documento com oferta formativa aprovada para o ano letivo pela DGEST
Planeamento estratégico	Documento base	Planos de formação recursos humanos
Planos de ação	Plano de Atividades	
Mapa FCT - portal	E-mail enviados/ recebidos	

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados. Descritores Indicativos <ul style="list-style-type: none"> - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente 	
	Práticas de gestão da EFP	Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Documentos que evidenciam o cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET na fase de Implementação

Mapa FCT - portal

Presenças nas várias reuniões

E-mail enviados/ recebidos

Presenças nas várias reuniões

Atas

Documentos disponibilizado nos painéis de informação e site

Certificados de participação na formação

Website

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		
	Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i> , decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.		
	Descritores Indicativos - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	

processos e resultados na gestão da EFP	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	C2. Implementação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Documentos que evidenciam o cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET na fase de Avaliação

Mapas de indicadores	Acompanhamento do plano de atividades	Documentos disponibilizado nos painéis de informação e site
Relatório de Satisfação das Entidades Parceiras de FCT	E-mail enviados/ recebidos	Avaliação da eficácia da formação
Relatório de Satisfação das Entidades Empregadoras	Presenças nas várias reuniões	
Relatórios de Satisfação Stakeholders internos e externos		

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		
	<p>Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos stakeholders	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP

internos e externos	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Documentos que evidenciam o cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET na fase de Revisão

Mapas de indicadores

Planos de ação

E-mail enviados/ recebidos

Relatório de Satisfação das Entidades Parceiras de FCT

Presenças nas várias reuniões

Documentos disponibilizado nos painéis de informação e site

Relatório de Satisfação das Entidades Empregadoras

Acompanhamento do plano de atividades

Website

Relatórios de Satisfação Stakeholders internos e externos

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes. Descritores Indicativos - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados	
	Práticas de gestão da EFP	Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
1	Projeto Educativo	ESCOLA	Website;	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
2	Mapa de indicadores	ESCOLA	Website;	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
3	Regulamento Interno	ESCOLA	Website;	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
4	Regulamento EP	ESCOLA	Website;	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
5	Planos de melhoria	ESCOLA	Servidor	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
6	Organograma	ESCOLA	Website e Servidor	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
7	Documento base	ESCOLA	Website;	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3

8	Plano de Atividades	ESCOLA	Servidor, Website	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
9	E-mail enviados/ recebidos	ESCOLA		C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
10	Atas e Presenças nas várias reuniões	ESCOLA	Servidor	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
11	Planos de formação recursos humanos	ESCOLA	Servidor	C2I2 e C2I3, C5I2 e C5I3, C6I2 e C6I3
12	Atas	ESCOLA	Servidor	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
13	Certificados de participação na formação	ESCOLA	Servidor	C2I2 e C2I3, C5I2 e C5I3, C6I2 e C6I3
15	Relatório de Satisfação das Entidades Parceiras de FCT	ESCOLA	Website e Servidor	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5 e C5I6
16	Relatório de Satisfação das Entidades Empregadoras	ESCOLA	Website e Servidor	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5 e C5I6
17	Relatório de Satisfação dos Alunos	ESCOLA	Website e Servidor	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5 e C5I6
18	Relatório de Satisfação dos Docentes	ESCOLA	Website e Servidor	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5 e C5I6
19	Relatório de Satisfação dos Não Docentes	ESCOLA	Website e Servidor	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5 e C5I6
20	Relatório de Participação dos EE	ESCOLA	Website e Servidor	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5 e C5I6

Observações

||

Os Relatores

Paulino Rodrigues Macedo

(Diretor)

Fátima Silva

(Responsável da qualidade)

Trofa, 7 de fevereiro de 2020